



Título: **EXPOSIÇÃO A RISCOS BIOLÓGICOS OCUPACIONAIS: um estudo com Cirurgiões Dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal pertencentes a 9ª Coordenadoria Regional de Saúde do estado do Rio Grande do Sul**

Sheila Cristina Vargas, Suzane Beatriz Frantz Krug, Lia Gonçalves Possuelo

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

E-mail: shemestrado@gmail.com

Introdução: A exposição a riscos biológicos é um agravante que pode acontecer durante a atividade laboral. O cirurgião dentista (CD) e auxiliar de saúde bucal (ASB), por serem profissionais da saúde e conviverem diariamente com situações de risco, devem estar preparados e orientados para a prevenção de doenças infectocontagiosas e acidentes de trabalho. O aumento de profissionais que adquirem essas doenças vem crescendo cada vez mais, apesar dos cuidados que são enfatizados pelo Ministério da Saúde, como o uso correto dos equipamentos de proteção individuais (EPIs). Nos últimos anos tem aumentado a preocupação com a possibilidade de aumento de casos de doenças infectocontagiosas (Hepatite A, B (HBV) e C (HCV), tuberculose, vírus imunodeficiência adquirida (HIV)) na equipe odontológica. Desta forma, a falta do uso adequado de EPIs por parte da equipe odontológica, é um fator agravante. **Objetivo:** Avaliar nível de conhecimento em doenças infectocontagiosas uso de EPIs pelos CDs e ASB da 9ª Coordenadoria Regional de Saúde (9ª CRS) e as formas de prevenção adotadas. **Método:** Este estudo é descritivo analítico do tipo transversal, prospectivo, quantitativo. A amostra foi composta por CDs e ASBs pertencentes aos 13 municípios da 9ª CRS que trabalham na rede pública de saúde. Foram realizadas entrevistas face a face, utilizando um questionário estruturado contendo questões fechadas e coleta de sangue para testagem de HIV, HBV e HCV. A avaliação da imunização para o vírus da hepatite B foi realizada através do teste de Anti-HBS. **Resultados:** Um total de 46 de trabalhadores foram entrevistados, sendo 22 CDs e 24 ASBs, dos quais 50% relataram utilizar óculos de proteção durante o atendimento, 80,4% fazem o uso de máscara durante o procedimento, mas somente 37,5% fazem a troca da máscara a cada paciente. A anamnese detalhada do paciente antes do atendimento é realizada por 73,9% dos CDs. Em relação aos testes periódicos, aqueles realizados com mais frequência são HIV (58,7%) e o de menor frequência é o Anti-HBS. Após análise do teste anti-HBS, verificou-se que 25,7% não eram reagentes, isto é, não estavam imunizados. Não foram encontrados casos de trabalhadores com testes reagentes para HBV, HCV e HIV. **Discussão:** Com este estudo podemos avaliar o conhecimento sobre o uso de EPI e doenças infectocontagiosas, traçando um perfil epidemiológico de CD e ASB pertencentes a 9ª CRS, sendo considerado uma população de risco estando exposta a materiais biológicos

no seu cotidiano, fazendo com que se torne uma população bastante vulnerável. **Considerações finais:** considerando a equipe de saúde bucal uma população vulnerável, este estudo vem auxiliar no aprimoramento das técnicas de biossegurança, avaliando a necessidade de educação continuada, além de materiais e ambiente do trabalho estar em condições adequadas para proporcionar a população um melhor atendimento e uma melhor segurança para a equipe.

Palavras chave: Risco Ocupacional; Doenças Infectocontagiosas; Exposição a Riscos Biológicos; Cirurgião Dentista; Auxiliar de Saúde Bucal.